

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**  
**Brasil Independente I**

**Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Helena P. T. Machado**

email: [hmachado@usp.br](mailto:hmachado@usp.br)

## **Ementa**

Este curso tem como objetivo analisar os processos históricos que marcaram a formação do estado no Brasil e a consolidação de uma economia escravista nacional, no período que vai da Independência à República. O objetivo maior do curso é o de fornecer um quadro analítico para análise do século XIX em relação aos seguintes temas: 1. emergência das estruturas do estado e de uma burocracia estatal identificada aos princípios centralizadores do Império; 2. desenvolvimento de uma elite escravista e liberal e suas tensões frente ao estado; 3. expansão, restrição e estrangulamento da economia escravista, enfocando as tensões decorrentes do fechamento do tráfico de escravos, da política emancipacionista e do movimento da abolição, entre outras questões. Por meio do delineamento dos contextos político, econômico e social do XIX, o curso busca elaborar uma releitura do período, propondo perspectivas que ensejem uma abordagem da história social dos segmentos subalternos. Um dos principais objetivos do curso é o de analisar a história da construção do estado e da nação do ponto de vista da agência e resistência de escravos/as, forros/as, indígenas e homens e mulheres livres despossuídos.

## **Avaliação**

A avaliação será baseada em uma prova e na participação em debates em sala de aula. A prova será dissertativa e com consulta aos textos do curso. A participação nos debates e eventuais seminários serão também passíveis de avaliação. No decorrer do semestre o aluno deverá apresentar um trabalho de análise de documento, conforme abaixo discriminado.

## **Programa**

**Aula 1 — Apresentação do Curso**

### **Bloco 1 – Da Independência ao liberalismo conservador e centralizador**

**Aula 2 — A interiorização da metrópole e a independência**

**Leitura Obrigatória:** DIAS, Maria Odila Leite da Silva, “A interiorização da metrópole” in: *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005, pp. 7-38.

**Aula 3 — Centralismo e dispersão: Liberais e conservadores na composição do estado**

**Leitura Obrigatória:** MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990, parte II, pp. 103-192.

**Aula 4 — A emancipação gradual da escravatura nos projetos de Estado e nação de Hipólito da Costa e José Bonifácio de Andrada e Silva**

**Leituras Obrigatórias:** SILVA, José Bonifácio de Andrada e. "Representação à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura". DOLHNIKOFF, Miriam (org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000, pp. 3-14 e 23-43 e COSTA, Hipólito José da. "Escravatura no Brasil". *Correio Braziliense ou Armazém Literário*. Vol. XXIX, nº

174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002, pp. 574-577.

**Aula 5 — Revoltas e separatismos como movimentos sociais**

**Leituras Obrigatórias:** ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães”. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 23, março/1998, pp. 7-13 e CARVALHO, Marcus J. M., “Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238 (<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>).

**Bloco 2 – Do café ao Império: a escravidão como base de sustentação do Brasil imperial**

**Aula 6 — A economia cafeeira escravista no Vale do Paraíba fluminense e paulista**

**Leituras Obrigatórias:** STEIN, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*, parte I II, caps. 6 e 7 e WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985, pp. 49-84.

**Aula 7 — A economia cafeeira escravista no oeste paulista**

**Leituras Obrigatórias:** DEAN, Warren. *Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura*. São Paulo: Paz e Terra, 1977, cap. 3, pp. 61-94 e BARROS, Maria Paes. *No Tempo de Dantes* in: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial/Unesp, 1999, pp. 115-133.

**Aula 8 — Polícia, policiamento e o policial na crise do regime escravista**

**Leitura Obrigatória:** ROSEMBERG, André, “Para quando o calo aperta: os trabalhadores-policiais do Corpo Policial Permanente de São Paulo no final do Império” (artigo no prelo).

**Bloco 3 – Império e Escravidão: do mundo da política à agência escrava**

**Aula 9 — Da Revolta dos Malês aos quilombos: as rebeldias escravas e a questão da autonomia**

**Leituras Obrigatórias:** REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003, cap. 8, pp. 246-282 e GOMES, Flávio dos Santos, “Quilombos no Oitocentos no Rio de Janeiro”, in: GOMES, F.S. e REIS, J.J. (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996, pp. 263-290

**Aula 10 — Escravidão urbana e escravidão de pequena posse**

**Leitura Obrigatória:** Dias, Maria Odila Leite da Silva Dias, *Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1984, pp. 83-128 e REIS, João José, “De Olho no Canto: Trabalho de Rua na Bahia na Véspera da Abolição”, *Afro-Ásia*, Salvador, 24, 2000, pp. 199-242 ([http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia\\_n24\\_p199\\_1.pdf](http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n24_p199_1.pdf)).

**Aula 11 — Pensando a comunidade escrava: família e autonomia**

**Leituras Obrigatórias:** SLENES, Robert, *Na Senzala, Uma Flor. Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava – Brasil, Sudeste, Século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, cap. 3, “Esperanças e Recordações: condições de cativo, cultura centro-africana e estratégias familiares”, pp. 110-236.

**Palestra:** Maíra Chianellato, “Crimes de escravos contra senhores em Campinas, 1840-1870”

## **Bloco 4 – 1870-88: Idéias e movimentos sociais de modernização e mudança**

### **Aula 12 — Os viajantes no XIX e a construção da identidade brasileira**

**Leituras Obrigatórias:** LEITE, Miriam Moreira, *Livros de Viagem, 1803-1900*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997, caps. “Grupos de Convívio no Rio de Janeiro (século XIX)”, pp. 67-98 e “O Óbvio e o Contraditório da Roda dos Expostos”, pp. 143-160.

### **Aula 13 — Os saberes que constroem a idéia de nação: história, arqueologia, antropologia e ciência da raça**

**Leituras Obrigatórias:** MARTIUS, Carl F. P. Von, “Como se deve escrever a História do Brasil”, in: MARTIUS, Carl F. P. Von, *O Estado de Direito entre os Autóctones do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, pp. 85-107 e DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol e SÁ, Magali Romero, “Controvérsias Evolucionistas no Brasil do Século XIX”, in: DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, pp. 97-124.

### **Aula 14 — Os movimentos sociais de abolição da escravidão e o fim do Império**

**Leituras Obrigatórias:** MACHADO, Maria Helena, “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão” in: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila.. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, (prelo).

### **Aula 15 — 22/ 23 de junho: PROVA**

### **Aula 16 — 29/30 de junho: Avaliação do Curso**

## **Trabalho Semestral:**

Cada aluno deve escolher um viajante que tenha estado no Brasil no decorrer do século XIX e selecionar na obra escolhida um ou mais trechos e/ou imagens relativos a presença da população afro-descendente, escrava, liberta ou livre, no Brasil do período. Os trechos e/ou imagens selecionados devem ser analisados à luz de uma bibliografia pertinente. Para tal, o aluno deve realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o viajante e tema escolhidos. O trabalho deve conter, além da reprodução das passagens e imagens selecionadas para análise, a bibliografia consultada. O trabalho deve ser composto de um pequeno resumo localizando o viajante escolhido, uma discussão sucinta da bibliografia existente sobre o mesmo viajante e uma análise do tema proposto— população afro-descendente no Brasil – em conexão com o processo de formação da nação brasileira. Isto é, o aluno deve refletir como o viajante escolhido, sobretudo em relação a opiniões emitidas nos trechos e/ou imagens selecionados, dialogam, de maneira direta ou indireta, com o Império e suas propostas políticas e sociais. O trabalho deve ter de 3 a 4 laudas em espaço 1/5, letra 12.

## **Recuperação**

Prova e/ ou entrega de trabalho escrito.

## **Bibliografia do Curso**

- Holanda, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vols.1 a 5. São Paulo: Difel, 1960-1972.
- AGASSIZ, Elizabeth Cary e Louis AGASSIZ, *Viagem ao Brasil, 1865-66*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Memórias da Balaiada. Introdução ao relato de Gonçalves de Magalhães”. *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 23, março/1998, pp. 7-13.
- ALGRANTI, Leila, *O Feitor Ausente: Estudo da Escravidão Urbana no Rio de Janeiro*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- ALONSO, Angela. *Idéias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ALVES, Henrique L., *O Fantasma da Abolição*. São Paulo: Secretária do Estado da Cultura/Ohno-Kempff Editores, s/d.
- ANDREWS, George Reid, *Negros e Brancos em São Paulo*. Bauru: EDUSC, 1998.
- AVÉ-LALLEMANT, Robert. *Viagem para as províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1958)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de, *Onda Negra, Medo Branco. O Negro no Imaginário das Elites, século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene, *Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.
- BERTIN, Enidelce, *Alforrias em São Paulo do XIX: Liberdade e Dominação*. São Paulo: Humanitas, 2003.
- CARVALHO, Marcus J. M., “Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849”, *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238 (<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>).
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CASTRO, Paulo Pereira. “A experiência republicana, 1831-1840”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-67.
- CONRAD, Robert, *Os Últimos Anos da Escravidão no Brasil, 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Liv. Ed. Ciências Humanas, 1979.
- COSTA, Hipólito José da. “Escravidão no Brasil”. *Correio Braziliense ou Armazém Literário*. Vol. XXIX, nº 174, novembro de 1822, Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Brasília, DF: Correio Braziliense, 2002.
- DEAN, Warren. *Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, “Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: Negras de Tabuleiro e de Ganho”, *Estudos Econômicos*, São Paulo, 15, 1985, pp. 89-109.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, 2ª ed. Revista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DOLHNIKOFF, Miriam. *O Pacto Imperial*. São Paulo: Globo, 2005.
- DOLHNIKOFF, Miriam (org.). *José Bonifácio de Andrada e Silva. Projetos para o Brasil*. São Paulo: Cia das Letras: Publifolha, 2000.
- DOMINGUES, Heloisa M. Bertol, SÁ, Magali R. e GLICK, Thomas, *A Recepção do Darwinismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro*. Porto Alegre: Globo, 1975.
- FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger, *Brancos e Negros em São Paulo*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959
- FONTES, Alice Aguiar, *A Prática Abolicionista em São Paulo: Os Caifazes (1882-1888)*, Dissertação de Mestrado Inédita, FFLCH/USP, 1976.

- GOMES, F.S. e REIS, J.J., (orgs.), *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.
- GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos*. São Paulo: UNESP, 2005.
- GOULART, José Alípio, *Da Fuga ao Suicídio. Aspectos da Rebelião dos Escravos*. Rio de Janeiro: Conquista, 1972.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz Não*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. “A herança colonial – sua desagregação”, in: *História Geral da Civilização Brasileira*, tomo II, vol.1. São Paulo: Difel, 1960, pp. 9-39.
- KARASCH, Mary, *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- KIDDER, Daniel Parish. *Reminiscências de Viagens e Permanências nas províncias do Sul do Brasil*. Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- LEITE, Miriam Moreira, *Livros de Viagem, 1803-1900*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- LENHARO, Alcir. *As Tropas da Moderação*. São Paulo: Símbolo, 1979.
- LINDOSO, Dirceu. *A Utopia Armada. Rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850)*. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S., *Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850*, São Paulo: Edusp, 2006.
- MACHADO, Maria Helena P. T. “Sendo cativo nas ruas. A escravidão na cidade de São Paulo in: Porta, P. *História da Cidade de São Paulo*, vol. Império. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- MACHADO, Maria Helena P. T., “A ciência norte-americana visita a Amazônia: entre o criacionismo cristão e o poligenismo degeneracionista” in: *Revista da USP*, set./out./nov., 2007, pp. 68-75.
- MACHADO, Maria Helena P. T., “De Rebeldes a Fura-Greves : As Experiências de Liberdade dos Quilombolas do Jabaquara na Santos Pós-Emancipação” IN: Flávio dos Santos Gomes e Olívia M. G. da Cunha, *Quase-Cidadãos. História e Antropologias do Brasil Pós-Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2007.
- MACHADO, Maria Helena P. T., *Brazil through the eyes of William James* (edição bilíngue). Cambridge: Harvard University Press, 2006.
- MACHADO, Maria Helena, “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebelião dos escravos e a abolição da escravidão” in: SALLES, Ricardo e GRIMBERG, Keila.. *Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, (prelo).
- MACHADO, Maria Helena P. T., *Crime e Escravidão. Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas, 1830-1888*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MACHADO, Maria Helena, *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.
- MARCONDES de MOURA, Carlos Eugênio (org.), *A Vida Cotidiana em São Paulo do Século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial: Fundação Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1998.
- MARINS, Paulo Garcez. *Através da Rótula*. São Paulo: Humanitas, 1999.
- MARQUESE, Rafael B. (org.) *TAUNAY, C. A. Manual do Agricultor Brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- MARQUESE, Rafael B. *Administração e Escravidão*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARTIUS, Carl F. P. Von, *O Estado de Direito entre os Autóctones do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.
- MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MELLO E SOUZA, Marina, *Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo*. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.
- MELLO, Zélia Cardoso de. *Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895*. São Paulo: Editora Hucitec, 1990,
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, *Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.

- MENNUCCI, Sud, *O Precursor do Abolicionismo no Brasil. Luiz Gama*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.
- MORAIS, Evaristo, *A Campanha Abolicionista, 1879-1888*. Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1986.
- MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difel, 1968.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida Cotidiana em São Paulo do século XIX*. São Paulo: Ateliê Editorial/ Imprensa Oficial/Unesp, 1999.
- NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. *História da Vida Privada*. Vol. Império. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- PETRONE, Maria Thereza Schorer. *A Lavoura Canavieira em São Paulo: Expansão e Declínio (1765-1851)*, São Paulo: Difel, 1968.
- PRADO JR., Caio. *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- PRADO JR., *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1963.
- PRADO JR., *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- REIS, João José et alii (org.) *Liberdade por um Fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras. 1991.
- REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- REIS, João José, “De Olho no Canto: Trabalho de Rua na Bahia na Véspera da Abolição”, *Afro-Ásia*, Salvador, 24, 2000, pp. 199-242.
- RODRIGUES, R. Nina, *Os Africanos no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem à província de São Paulo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo., 1976.
- SANTOS, José Maria dos, *Os Republicanos Paulistas e a Abolição*, São Paulo: Livraria Martins, 1942.
- SCARANO, Julita. *Devoção e Escravidão: a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII*. São Paulo, ed. Nacional, 1978.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Retrato em branco e negro :jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- SLENES, Robert W., “As provações de um Abraão africano: a nascente nação brasileira na *Viagem Alegórica* de Johann Moritz Rugendas”, in: *Revista de História da Arte e Arqueologia*, n. 2 (1995/6), Centro de Pesquisa em História da Arte e Arqueologia, IFCH-Unicamp, pp. 271-294 e imagens.
- SLENES, Robert, “Malungu, ngoma vem! A África Coberta e Descoberta do Brasil”, *Revista da USP*, no. 12, dez/fev 1991-1992.
- SLENES, Robert, *Na senzala, uma flor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- Stein, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- SUSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui*. São Paulo: Cia das letras, 1990.
- URICOHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial*. Rio de Jnaeiro: Difel, 1978.
- VAILATI, Luiz Lima, “Os Funerais de ‘Anjinho’ na Literatura de Viagem”, *Revista Brasileira de História*, vol. 22, no. 44, pp. 365-392.
- WERNECK, Francisco Peixoto de Lacerda (Barão Pati do Alferes). *Manual sobre a Fundação de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*. Brasília: Senado Federal/Casa Rui Barbosa, 1985
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec, 1998,

